

TEXTO ALUSIVO AOS 40 ANOS DA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE BOCAINA

A barragem de Bocaina é considerada uma das mais belas páginas da história da Engenharia militar Brasileira. Construída de outubro de 1982 a março de 1985 é considerada a maior obra hídrica executada por um Batalhão de Engenharia de Construção.

A decisão pela sua construção veio após uma grande seca que assolou o semiárido piauiense, nos anos de 1979 a 1983. Em outubro de 1982 era ativada a Residência Especial de Bocaina, mais tarde, 1ª Cia E Cnst, pelos bravos engenheiros do 3º Batalhão de Engenharia de Construção, capitaneados pelo então Cap Lúcio Flávio, para início da construção do açude público de Bocaina.

Esta grande Obra possuía como finalidade principal regularizar a vazão do Rio Guaribas para uso hidroagrícola do vale a jusante, abastecimento d'água da população e amortecimento das cheias do rio Guaribas.

Localizada a 27 Km do município de Picos-PI e a 6 Km do município de Bocaina-PI, a barragem foi construída sobre uma bacia hidrográfica de 960 Km², uma bacia hidráulica de 1.100 ha, uma extensão de 16 Km, com possibilidade de armazenamento de 160 milhões de m³ (equivalentes a 32 milhões de caminhões pipa), suficientes para abastecimento de uma população de 106 mil habitantes. Ressalta-se que na época o município de Picos possuía cerca de 71 mil habitantes.

A barragem foi construída do tipo zoneada, de terra compacta, com um volume do maciço de 1.544.443 m³, equivalentes a 154.445 caminhões basculantes de material movimentado apenas para o maciço (parede). Foi construída ainda uma barragem auxiliar com volume do maciço de 56.638 m³ e um sangradouro revestido de concreto com escavação de 270.000 m³ de material.

A obra foi orçada em abril de 1982 em Cr\$ 1.866.695.238,00 (um bilhão, oitocentos e sessenta e seis milhões, seiscentos e noventa e cinco mil e duzentos e trinta e oito cruzeiros), excluídos os custos para desapropriações.

Na sua construção foram necessárias a desapropriação integral de 48 propriedades, parcial de 155 propriedades, bem como a realocação de infra-estruturas físicas, tais como 2535 m de linhas de transmissão da Companhia Energética do Piauí S/A (CEPISA), 1.500 m de estrada estadual, 02 pequenas igrejas, 02 grupos escolares e 01 cemitério público.

O esforço hercúleo depreendido pelos veteranos integrantes do batalhão VISCONDE DA PARNAÍBA, superou todos os desafios apresentados por esta grande epopéia da Engenharia Militar Brasileira. Foram muitas as dificuldades logísticas, intempéries que dificultaram, mas não esmoreceram o brilho no olhar do veterano do 3º BEC. Com sangue nos olhos, joelho no peito e vontade de vencer, os bravos integrantes proporcionaram que o 3º Batalhão de Engenharia de Construção deixasse materializada no terreno uma das mais belas páginas do seu acervo histórico.

Hoje, nos 40 anos de sua construção, rendemos justa homenagem aos que deram seu sangue e suor na construção de tão grandiosa Obra, que ainda hoje possui enorme potencial para impulsionar o desenvolvimento regional, proporcionar segurança hídrica, e, como explícito na Canção do 3º BEC, atender as emergências da região, favorecendo a melhoria da vida do sertanejo.